

Apêndice A – Produto Educacional



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CAMPUS ANÁPOLIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

ANDRÉIA MISSIAS ANDRADE DE CARVALHO

EU, MINHA HISTÓRIA E A EJA

Anápolis-GO

2024

ANDRÉIA MISSIAS ANDRADE DE CARVALHO

EU, MINHA HISTÓRIA E A EJA

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Dra. Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro.

Anápolis-GO

2024

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)

C331e Carvalho, Andréia Missias Andrade de.
Eu, minha história e a EJA. / Andréia Missias Andrade de Carvalho, Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro. - 2024.
15 f.

Produto Técnico/Tecnológico (Mestrado) – IFG – Câmpus Anápolis, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2024.

1. Educação de Jovens e Adultos. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Elevação da escolaridade. 4. Produto Técnico/Tecnológico – vídeo.
I. Castro, Mad'Ana Desirée Ribeiro de.
II. Título.

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária – Claudineia Pereira de Abreu
IFG - Campus Anápolis.



INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS
Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



ANDRÉIA MISSIAS ANDRADE DE CARVALHO

EU, MINHA HISTÓRIA E A EJA

Produto Educacional apresentado à Banca Examinadora de Defesa de Mestrado, no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), como requisito para obtenção do Título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG).

Validado em: 30/04/2024.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro - ProfEPT/IFG
Orientadora e Presidente da Banca Examinadora

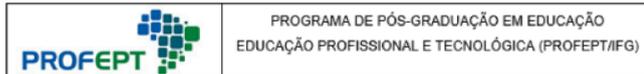
Profa. Dra. Cláudia Borges Costa - Secadi/MEC
Avaliadora Externa

Prof. Dr. Alessandro Silva de Oliveira - ProfEPT/IFG
Avaliador Interno



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS ANÁPOLIS



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT/IFG)

ATA DE DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL
(Modalidade da Sessão: Webconferência)

No dia 30 (trinta) do mês de abril do ano de 2024, às 18 horas e 30 minutos, no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) - Câmpus Anápolis, por meio de webconferência, deu-se a **Defesa da Dissertação de Mestrado "A elevação da escolaridade para os(as) egressos(as) do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Refrigeração e Climatização na modalidade EJA do IFG - Câmpus Senador Canedo"** e do **Produto Educacional "Eu, minha história e a EJA"**, de autoria de **Andréia Missias Andrade de Carvalho**, como requisito para a conclusão do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Sob a presidência da Orientadora e Presidente da Banca **Profa. Dra. Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro** - IFG/ProfEPT, a Banca Examinadora teve como Avaliador Interno o **Prof. Dr. Alessandro Silva de Oliveira** - IFG/ProfEPT e como Avaliadora Externa a **Profa. Dra. Cláudia Borges Costa** - Diretoria de Políticas de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (Secadi - MEC).

Em sessão pública, após a apresentação da pesquisa e dos seus resultados, assim como a Defesa da Dissertação e do Produto Educacional pela mestranda, os integrantes da Banca Examinadora fizeram as suas arguições, considerações e avaliações. Depois de se reunir em sala separada para avaliação e deliberação, a Banca Examinadora retornou à sala de Defesa pública para a proclamação do resultado. Assim, em conformidade com o Regulamento do ProfEPT e o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Instituto Federal de Goiás (IFG), a Banca Examinadora manifestou-se pela **APROVAÇÃO** da Dissertação e do Produto Educacional de **Andréia Missias Andrade de Carvalho**.

Anápolis - GO, 30 de abril de 2024.

Documento assinado eletronicamente por:

1. Profa. Dra. Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro - Orientadora e Presidente da Banca
2. Prof. Dr. Alessandro Silva de Oliveira - IFG/ProfEPT
3. Profa. Dra. Cláudia Borges Costa - Secadi/MEC
4. Andréia Missias Andrade de Carvalho - Discente/ProfEPT

*A presidente da Banca foi autorizada a fazer a transcrição da avaliação e a assinar a Ata de Defesa da Dissertação em nome da Profa. Dra. Cláudia Borges Costa - Secadi/MEC.

Documento assinado eletronicamente por:

- Alessandro Silva de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/05/2024 17:21:41.
- Andréia Missias Andrade de Carvalho, 20221060150208 - Discente, em 09/05/2024 22:02:31.
- Mad Ana Desiree Ribeiro de Castro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/05/2024 20:07:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/04/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 527689
Código de Autenticação: bdd8763b41





INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input checked="" type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: Vídeo (recurso audiovisual) | |

Nome Completo do Autor: Andréia Missias Andrade de Carvalho
Matrícula: 20221060150208
Título do Trabalho: Eu, minha história e a EJA

Autorização - Marque uma das opções

1. (X) Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
2. () Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ___/___/___ (Embargo);
3. () Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- () O documento está sujeito a registro de patente.
() O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
() Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- ii. obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Anápolis, 04 de junho de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br ANDREIA MISSIAS ANDRADE DE CARVALHO
Data: 04/06/2024 14:30:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Apresentação

O Produto Educacional, intitulado *Eu, minha história e a EJA*, é parte integrante do trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa em Rede de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Tanto no regulamento do programa quanto no projeto pedagógico da pós-graduação, constam os objetivos de desenvolvimento de produtos educacionais e materiais técnico-científicos constituídos pela interface entre Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, com vistas à inovação tecnológica e melhoria dos processos educativos e de gestão em espaços formais ou não-formais. (IFG, 2018d, p. 2)

Assim, a perspectiva da pesquisa desenvolvida, bem como a elaboração do Produto Educacional (PE), foi ao encontro de sua vinculação à Linha de Pesquisa História, Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), Macroprojeto 4 - História e memórias no contexto da EPT, que abriga projetos que trabalhem e estudem as questões relacionadas à “história e memória da EPT local, regional e nacional, considerando o mundo do trabalho a partir de estudos de disciplinas, eventos, instituições, currículos, espaços de formação e recursos didáticos, entre outros” (IFG, 2018d, p. 4). Considera, portanto, a construção temporal dos estudos de memória da EPT no espaço pedagógico do IFG - Câmpus Senador Canedo.

Isso posto, em atenção ao desenvolvimento da pesquisa intitulada *A elevação da escolaridade para os(a) egressos(a) do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Refrigeração e Climatização na modalidade EJA do IFG - Câmpus Senador Canedo*, cujo objetivo foi analisar os desdobramentos da elevação da escolaridade na vida dos(a) egressos(a) do referido curso, foi delineada a execução de um PE na tipologia de produção audiovisual – vídeo-depoimento, visando o registro das percepções desses sujeitos sobre os desdobramentos que a elevação de escolaridade alcançada através da EJA fez na sua trajetória de vida, no seu desenvolvimento pessoal, profissional e socioeconômico. Os objetivos específicos da produção foram: a) dialogar, reconhecer e registrar as percepções dos(a) egressos(a), com ênfase no seu protagonismo em relação à sua trajetória acadêmica e de vida; b) proporcionar aos potenciais estudantes da modalidade a possibilidade de refletir sobre as experiências, a importância e os desafios da trajetória acadêmica sob a ótica de pessoas que vivenciam a mesma realidade social

de trabalhador-estudante; c) aplicar o vídeo em diversos momentos/espços institucionais e extrainstitucionais, como no Encontro dos Egressos IFG e na divulgação para ingresso nos cursos na modalidade EJA ofertados pelo IFG.

Devido ao restrito aspecto temporal para conclusão das atividades acadêmicas do mestrado, optamos por um vídeo de curta duração que, além de proporcionar o efetivo registro das percepções dos(a) egressos(a), enfatizando seu protagonismo, fosse possível sensibilizar os novos e potenciais estudantes da EJA que poderiam refletir, através dessa produção audiovisual, sobre os desafios e conquistas da trajetória acadêmica de pessoas que vivenciam as mesmas experiências que eles no contexto social de trabalhadores estudantes.

Cabe ressaltar que o PE tem como característica a aplicabilidade imediata, devendo ser planejado, desenvolvido e aplicado com foco na melhoria dos processos de ensino no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, seja em seus ambientes formais e não formais. Logo, o PE passou pelo processo de avaliação e validação junto aos membros da equipe institucional do IFG ligados diretamente ao curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Refrigeração e Climatização na modalidade EJA do IFG – Câmpus Senador Canedo. Contudo, a avaliação e a validação junto aos estudantes matriculados no referido curso, previstas no cronograma de execução, foram inviabilizadas devido ao justo e legítimo movimento paredista nacional da educação deflagrado, em meados de março de 2024, pela categoria de trabalhadores(as) técnico-administrativos em educação (TAEs), seguido posteriormente pelos docentes do câmpus.

O Produto Educacional: *Eu, minha história e a EJA*

Percebemos que o desenvolvimento de um material educativo envolve muitas dimensões e eixos que se articulam. Desde o processo de planejamento, passando pela concepção e desenvolvimento, até a aplicação do material educativo é necessária a coerência entre os eixos conceitual, pedagógico e comunicacional. Kaplún (2003, p. 46) afirma que um material educativo “não é apenas um objeto (texto, multimídia, audiovisual ou qualquer outro) que proporciona informação, mas, sim, em determinado contexto, algo que facilita ou apoia o desenvolvimento de uma

experiência de aprendizado”.

O autor sintetiza que, na criação do material educativo, faz-se necessário delimitar o tema e buscar referenciais teóricos que possam embasar a sua construção. É preciso também estabelecer métodos e procedimentos para o seu desenvolvimento e aplicação, bem como ter a observância dos aspectos de dialogicidade e de adequação ao público. Desse modo, o material educativo precisa ser planejado e desenvolvido, tendo como norte um objetivo pedagógico, ou seja, é a partir da finalidade educativa que a escolha das estratégias e das mídias deve ser feita, contemplando conteúdos que podem ser agrupados em valores, atitudes, normas, cooperação, respeito, ética, diversidade, interatividade, culminando em uma aprendizagem mais significativa e relacionada com a realidade do(a) estudante.

A inspiração para a escolha do material educativo audiovisual advém da observação do comportamento social contemporâneo no uso das tecnologias digitais, totalmente incorporadas no cotidiano das pessoas. O mercado de trabalho, o ambiente escolar e as relações sociais estão cada dia mais mediados por tecnologias digitais, trazendo benefícios e malefícios, conforme sua utilização.

Assim, é interessante perceber a potencialidade do uso da obra de arte cinematográfica na sala de aula. Alves (2015, p. 7) afirma que a sua fruição pode levar a uma experiência reflexiva e de transformação social, pois

A utilização do cinema como experiência crítica visa formar sujeitos humanizados capazes de resgatar o sentido da experiência humano-genérica desfetivada pela relação capital. Sob o capitalismo, só a arte realista é capaz de nos redimir da barbárie social. Na medida em que o filme realista é um reflexo antropomorfizado da vida social, ele é um meio propício para a experiência crítica hermenêutica como autoconsciência da humanidade.

A obra cinematográfica é um reflexo estético da sociedade, com a abordagem de determinados eixos temáticos e problematizações, porém, o espectador pode ter uma experiência crítica sobre si e sobre o mundo à sua volta para além do objetivo do criador da obra. Santos (2012, p. 3), inspirada em seu artigo pelo teórico Giovanni Alves, complementa que

(...) não podemos ignorar que a relação e o sentido dado à obra cinematográfica será sempre mediada pela existência de classe do sujeito receptor, o que significa dizer que sua interpretação e a importância dada aos temas abordados na obra cinematográfica está diretamente ligada às condições concretas de vivência desse sujeito, a que tipo de bens culturais teve acesso devido a sua posição dentro do sistema capitalista.

Desse modo, o planejamento e a construção do vídeo-depoimento *Eu, minha história e a EJA* se deu através de três entrevistas com os egressos do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Refrigeração e Climatização na modalidade EJA do IFG – Câmpus Senador Canedo que, na primeira etapa da pesquisa, informaram estar confortáveis e dispostos a participar da produção.

O PE teve como premissa dialogar, reconhecer e registrar as percepções dos(a) egressos(a), enfatizando seu protagonismo. Essa produção audiovisual buscou converter-se numa ferramenta de sensibilização para que os novos e potenciais estudantes da EJA possam refletir sobre os desafios e conquistas da trajetória acadêmica, subsidiadas pelo relato de pessoas que vivenciam a mesma realidade social de trabalhadores estudantes.

Com duração de 5 minutos e 3 segundos, o vídeo poderá ser aplicado em diversos momentos/espços institucionais e extrainstitucionais como no Encontro dos Egressos IFG, na divulgação para ingresso nos cursos ofertados pelo IFG e nas turmas da EJA.

Metodologia, aplicação e avaliação do Produto Educacional

Para a execução do produto educacional, o vídeo-depoimento *Eu, minha história e a EJA*, foi necessária a definição de algumas etapas, as quais são detalhadas a seguir.

Inicialmente, entramos em contato com os(a) 5 egressos(a) que, na primeira etapa da pesquisa, dispuseram-se a participar do PE. Então, via multiplataforma WhatsApp, tivemos a confirmação de participação de 3 egressos, sendo agendada a filmagem das entrevistas de acordo com a disponibilidade deles para os dias 27 e 30 de março de 2024.

Foi encaminhado com antecedência ao participante um resumo sobre o produto educacional a ser produzido, acompanhado de um pequeno roteiro, com as possíveis perguntas a serem realizadas:

- breve apresentação (nome, idade e quando ingressou no curso);
- discorra sobre sua trajetória formativa no curso (motivações,

experiências, dificuldades e significados);

- discorra como a realização do curso afetou sua atividade profissional e se contribuiu para inseri-lo no mercado de trabalho;
- O entrevistado prosseguiu ou tem o desejo de dar continuidade aos estudos no Ensino Superior?
- Qual sua mensagem de apoio aos estudantes da EJA.

As entrevistas foram individuais, com duração média de 30 minutos, e aconteceram no espaço físico da biblioteca do IFG - Câmpus Senador Canedo, sendo disponibilizado ao participante o Termo de Autorização de Uso de Imagem e Depoimentos para consentimento e assinatura.

Vale ressaltar que, para a produção técnica, foi incorporado o apoio profissional de um jornalista, que, com conhecimentos técnicos e equipamentos adequados, contribuiu para a qualidade da produção e edição das imagens, inclusive, para a incorporação do vídeo de tradução/interpretação em Libras. Os equipamentos utilizados foram 1 (um) smartfone Iphone SE 2, 1 (um) microfone de lapela modelo Boya XLR, 1 (uma) câmera Logitech C922 Pro Stream 1080p Webcam, 1 (um) notebook Dell Inspiron, 1 (um) estabilizador triaxial dobrável Osmo Mobile 3 – DJI, 1 (um) adaptador de áudio XLR Saramonic SmartRig XLR. Utilizamos o software Wondershare Filmora para edição de vídeo.

Após a edição, o vídeo depoimento ficou com uma duração de 5 minutos e 3 segundos, contando com uma descrição da vinculação da pesquisa, uma pequena introdução da pesquisadora em linguagem acessível e objetiva a fim de situar o público alvo, o relato dos 03 egressos protagonistas da produção, as informações da ficha técnica e agradecimentos.

O PE passou pelo processo de avaliação e validação junto aos membros da equipe institucional do IFG ligados diretamente ao curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Refrigeração e Climatização na modalidade EJA do IFG – Câmpus Senador Canedo, sendo analisado pelos participantes os aspectos visuais e de relevância no que concerne à divulgação e estímulo para que outros estudantes deem continuidade ao seu processo de escolarização. A avaliação e validação junto aos estudantes matriculados no referido curso, prevista no cronograma de execução, foi inviabilizada devido ao justo e legítimo movimento paredista nacional da educação deflagrado, em meados de março de 2024, pela categoria de trabalhadores(as) técnico-administrativos em educação (TAEs), seguido

posteriormente pelos docentes do Câmpus. Na tentativa de alcançar a avaliação de algum estudante, fizemos a divulgação do PE no Fórum Goiano de EJA, ambiente representativo de pessoas ligadas à temática da educação de jovens e adultos.

Assim, foram encaminhados para 18 pessoas da equipe institucional do IFG e para o Fórum Goiano de EJA, através da multiplataforma WhatsApp, tanto o vídeo quanto o link do formulário de avaliação (Google Forms) contendo 5 questões abertas e 1 espaço para sugestões e contribuições.

Em relação à equipe do IFG, buscamos abarcar com o convite para avaliação a representação de pessoas do Comitê Gestor Local de Acompanhamento dos Egressos do Câmpus Senador Canedo, do coordenador e ex-coordenadores do curso objeto da pesquisa, de professores e professoras que ministram aulas especificamente na modalidade EJA do Câmpus, além de representantes de outros departamentos e coordenações, como do Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA), Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente (CAPD), Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex) e Coordenação de Assistência Estudantil (CAE).

O formulário de avaliação apresentou as seguintes questões:

1. O produto educacional apresenta conteúdo relevante para os(as) potenciais estudantes da EJA?
2. O produto educacional proporciona a reflexão sobre as experiências e os desafios da trajetória acadêmica para o(a) trabalhador-estudante?
3. Você acha viável a utilização/aplicação do produto educacional como ferramenta de divulgação em diversos momentos/espços institucionais e extra-institucionais como no Encontro dos Egressos IFG, na palestra para ingresso nos cursos ofertados pelo IFG na modalidade EJA e nas turmas da EJA?
4. Qual a sua avaliação em relação aos aspectos estéticos e visuais do produto educacional?
5. Você acha que o tempo de duração do produto educacional foi adequado?
6. Você pode colocar aqui sugestões, contribuições de melhoria do produto educacional ou qualquer outra questão que achar pertinente.

Tivemos 9 devolutivas, sendo 7 da equipe do IFG e 2 do Fórum Goiano de

EJA, sendo que as pessoas ligadas ao fórum não se caracterizam como estudantes.

Em análise às respostas encaminhadas, percebemos que os(as) participantes consideraram o conteúdo do PE relevante, conforme relatos em destaque:

É de fundamental importância que os estudantes da EJA se vejam como membros e cidadãos inseridos em nossa sociedade, possibilidades de ascensão pessoal e profissional. Interessante como o produto educacional traz este viés, onde o conhecimento é tido como um ganho no processo de ensino e aprendizagem, através da educação profissional. (Avaliação 5)

Sim. O depoimento dos egressos pode motivar outras pessoas a retornarem à sala de aula, pois o ganho é amplo, começa na reinserção social no ambiente escolar; passa pela elevação da autoestima do estudante com mais idade, por se sentir parte do meio e capaz de lidar com o dia a dia escolar; e culmina com a qualificação/ inserção no mercado de trabalho, resultando na melhora da qualidade de vida desse estudante e de sua família. (Avaliação 7)

Sim. É estimulante ouvir a experiência deles que mobiliza outros estudantes a continuar os estudos, deixando claro que não há idade para adquirir e aprender novos conhecimentos. (Avaliação 9)

Foi avaliado que o PE pode suscitar a reflexão, pois os egressos “entrevistados relataram suas experiências, visão sobre o curso e a instituição, mercado de trabalho, desafios da rotina trabalho-estudo e seu desenvolvimento interpessoal.” (Avaliação 1).

Quanto ao uso do produto educacional como ferramenta de divulgação, todos os avaliadores mostraram-se favoráveis, sendo sugerido outros espaços de inserção do PE, bem como o desenvolvimento de outros conteúdos, como o explicitado:

Claro, toda divulgação de um resultado positivo acerca de uma oportunidade de mudança de vida poderá incentivar e inspirar nossos alunos e ajudar na captação de novas matrículas. Outro trabalho importante seria a divulgação de materiais como esse em redes institucionais e de parceiros como prefeituras, empresas, associações e escolas de nível fundamental. (...) Gostaria de ver mais vídeos como esse de todos os cursos que oferecemos, talvez uma fala de um profissional da área externo ao IFG ou de algumas empresas que contratam nossos egressos possam enriquecer ainda mais as informações do vídeo. (Avaliação 3)

... seria interessante o desenvolvimento de trabalho áudio visual em uma série, onde a apresentação dos estudantes seja o embrião de concepção de uma política de divulgação institucional, perpassando na apresentação da infraestrutura do Instituto, relatos dos docentes e dos estudantes matriculados, que evidenciem perspectivas e consolidação das mudanças almejadas. (Avaliação 5)

Minha sugestão é que os egressos que participaram do vídeo também compartilhem suas dificuldades, os intemperes pelos quais passaram, os momentos nos quais a ideia de desistir chegou a ser preponderante, as pessoas que contribuíram para que a motivação extrínseca se fortalecesse, etc. (Avaliação 7)

A avaliação dos aspectos visuais e do tempo de duração do vídeo foram positivas, retratando o PE com uma linguagem clara e objetiva e com uma duração adequada. Houve contudo, especificamente em relação a duração, a ponderação de que “normalmente as divulgações tendem a ser mais curtas, talvez a divisão desse vídeo em vários vídeos curtos possa levar as mensagens em pílulas de menos duração, mas todas as falas são de fundamental importância.” (Avaliação 3).

Desse modo, consideramos que o produto educacional audiovisual *Eu, minha história e a EJA*, além de servir como ferramenta de divulgação, possui o potencial de sensibilizar os estudantes da modalidade com a possibilidade de reflexão sobre as experiências, a importância e os desafios da trajetória acadêmica, subsidiados pelo relato de pessoas que vivenciam a mesma realidade social de trabalhador-estudante.

Por fim, salientamos que o produto educacional, após ter sido aplicado e validado pela Banca de Defesa com os ajustes necessários, foi divulgado na plataforma Youtube conforme link: <https://www.youtube.com/watch?v=ECDhiR4w2jM>, e depositado na Plataforma EDUCAPES, sendo que o mesmo será registrado como produto vinculado à dissertação de pesquisa em EPT.

REFERÊNCIAS

ALVES, Giovanni. Trabalho e cinema: um tema necessário. *In*: RUY, Carolina Maria (organização). **O mundo do trabalho no cinema**. São Paulo: Centro de Memória Sindical, 2015. Disponível em: <https://issuu.com/centrodememoriasindical/docs/livro-filmes-global>. Acesso em: 12 mar. 2024.

IFG (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás). **Projeto Pedagógico do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT) (PPC)**. Goiânia: IFG, Portal Eletrônico, 2018d. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/1045/ProfEPT%20-%20Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20de%20Curso.pdf>. Acesso em: 09 out. 2023.

KAPLÚN, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizagem. **Comunicação e educação**, São Paulo, v. 27, p. 46-60, maio/ago. 2003. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/687>, Acesso em: 13 set. 2022.

SANTOS, Jaqueline Fabeni dos. **O filme como um recurso didático**: uma análise da sociologia do trabalho sobre o filme *Visionners* (2008). Londrina, 2012. Artigo 3. Semana de Sociologia da Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <https://www.uel.br/eventos/semanacsoc/pages/arquivos/GT%202/artigos/ARTIGO%2003%20-%20JAQUELINE%20FABENI.pdf> . Acesso em: 12 mar. 24.